

**PINGA-FOGO**

■ CORREIOS: O ESCANDALOSO EMPRÉSTIMO DE R\$ 20 BILHÕES. UNIÃO PAGARÁ ANUALMENTE R\$ 4 BI SÓ DE JURO A QUATRO BANCOS - O mensalão começou com o escândalo dos Correios. O estopim foi a gravação da entrega em um bolinho de reais. Agora foi anunciado o prejuízo recorde de R\$ 20 bilhões e a demissão em massa. Só que em pleno sábado, 29 de novembro, o Conselho de Administração da estatal se reuniu e aprovou a operação de R\$ 20 bilhões, que só de juros ao consórcio de bancos, a União será responsável por mais de R\$ 3 bilhões por ano, isso considerando apenas a taxa Selic, sem o spread das instituições financeiras.

■ Considerando 136% do CDI, divulgado nas matérias, serão mais de R\$ 4 bilhões repassados todos os anos pelo Governo aos bancos para salvar uma empresa estatal quebrada, mal administrada e inviável.

■ É um escândalo pior do que o do Master, mas, como envolve os parceiros do Governo Federal, todos se esforçam para dar um ar de lideute e moralidade que simplesmente não existem. Pior é analisar o consórcio de bancos "salvadores": Banco do Brasil (BB), Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra.

■ Um dos principais arquitetos de salvação dos Correios e do empréstimo emergencial com garantia da União tem sido o banqueiro André Esteves, agora melhor amigo do ministro Fernando Haddad.

■ O BTG, que se prepara para assumir o controle da Cosan, de Rubens Ometto (SHELL), é o principal beneficiado pelo colapso da Refit. Também ganhou muito com a crise do Master.

■ A entrada do BTG Pactual novamente na área de combustível acelerou um processo de arrocho com os operadores de combustíveis, promovido pelo ICL- Instituto Combustível Legal. As empresas que fazem parte deste grupo passaram a ganhar R\$ 0,20 centavos por cada litro vendido aos postos independentes. Ganham também com a valorização das suas ações.

■ Se não tivesse a Refit e nem o Master, a manchete de toda a mídia brasileira seria a crise colossal dos Correios. O mensalinho que deu início à crise do Mensalão, agora virou um negócio bilionário. Que empréstimo com esta elevada taxa de juros, com a garantia da União, vai injetar nos cofres destes bancos? Uma pergunta curta: por que Bradesco e Itaú ficaram fora deste negócio?

■ O papel do Banco do Brasil neste consórcio é compulsório. O Citi e a Safra não poderiam perder uma operação com esta taxa de juros e aval da União. E o ABC Brasil?

■ Vale lembrar que o principal acionista é Arab Banking Corporation (Bank ABC), um banco sediado no Bahrein, que detém a maior parte das ações. O banco também possui ações negociadas em bolsa e parte do capital é de propriedade de seus executivos, como o CEO, Sergio Lulia Jacob.

■ Alguém lembra como nasceu o ABC? O banco foi fundado em 1989 como Banco ABC Roma, uma parceria entre o grupo Roberto Marinho e o Arab Banking Corporation. Em 1997, o grupo Roberto Marinho vendeu sua participação, tornando o Bank ABC o único controlador.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



O governador do Rio, Cláudio Castro, recebendo a medalha do Centenário de Primeiro Batalhão de Choque, das mãos do governador de SP, Tarcísio de Freitas

**Eduardo Leite na ACRJ**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, foi o convidado do Almoço do Empresário promovido pela ACRJ, realizado na última sexta-feira, 28 de novembro, quando abordou diversos temas e mostrou sua visão de país baseada em gestão profissional, responsabilidade fiscal e políticas públicas sustentadas em dados.

Na conversa conduzida pelo

presidente da ACRJ, Josier Vilar, o governador falou o modelo de gestão pública do Rio Grande do Sul, programas de segurança pública e de educação de seu estado, oportunidades de investimento, mencionando ainda as ações de recuperação do estado depois da tragédia climática e o processo eleitoral em 2026, entre outros temas.



Parte da mesa principal: Alexandre Accioly, Maria Silvia, Antonio Alvarenga (Sebrae Rio), Wander Giordano (Multiplan) e Flávio Rodrigues (Shell)



O presidente da ACRJ, Josier Vilar, com o convidado, governador Eduardo Leite, e Wander Giordano, da Multiplan



O anfitrião e presidente da ACRJ, Josier Vilar, com o governador Eduardo Leite e o empresário Ruy Barreto Filho



Gestão, segurança e investimentos foram alguns temas abordados pelo governador do Rio Grande do Sul



Durante conversa na ACRJ, Josier Vilar, o governador Eduardo Leite e Humberto Mota

■ O próprio site do Banco explica a sua história no seu site: "O Banco ABC Brasil iniciou suas atividades em 1989, através de uma joint-venture do Arab Banking Corporation e do Grupo Roberto Marinho, da qual originou o Banco ABC Roma S.A., com atuação em crédito corporativo e tesouraria. Desde então, o Banco construiu uma sólida base de clientes no segmento Corporate, com oferta de produtos financeiros de maior valor agregado e adaptados a necessidades específicas. Em 1991, a atual administração tomou posse, contando com executivos brasileiros de grande experiência no segmento financeiro.

■ Em 1997, o Arab Banking Corporation adquiriu a participação acionária do Grupo Roberto Marinho e tornou-se o acionista controlador. Os executivos adquiriram participação minoritária, com interesses alinhados aos do controlador e o nome do banco passou a ser Banco ABC Brasil S.A. Em 2007 foi realizada a oferta pública inicial de ações do Banco ABC Brasil, que passou a ser listado no Nível 2 de governança corporativa da BM&FBovespa."

■ PARCERIA DE NEYMAR COM A FARMACÊUTICA INVESTIGADA PELA PF AINDA ESTÁ NO AR - O site

da Unikka Pharma continua no ar, anunciando a parceira oficial de Neymar Jr. Em nota oficial, a empresa que gerencia a carreira do jogador informou que interrompeu a parceria após investigação da Polícia Federal na farmacêutica. Só que o site continua no ar, pelo menos até o horário de fechamento da coluna. Com o avançar das investigações, não está descartada a possibilidade de o próprio Neymar ser chamado para depor na PF.

■ HÁ 200 ANOS NASCIA NO RIO IMPERADOR D. PEDRO II - Neste dia de dezembro será comemorado em Petrópolis os 200 anos de nascimento de D. Pedro II. O ponto alto será a reestreia do espetáculo de Som & Luz do Museu Imperial, totalmente modernizado, mas mantendo a mesma estrutura e imagens do anterior.